



O Ativismo Folkmediático de Zé da Luz¹

Antonio Roberto Faustino da Costa²

Cidoval Moraes de Sousa³

Luiz Custódio da Silva⁴

Marcella Tavares de Alencar⁵

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB

RESUMO

Parte da preocupação em elaborar uma antologia da poesia matuta paraibana, entre fins do século XX e inícios do século XXI. Discute a relação da poesia matuta com a internet, demonstrando os processos de resistência e atualização da cultura popular em meio à sociedade e à cultura global. Destaca a presença do poeta Zé da Luz na web, apontando um potencial folkmediático que habita a indústria cultural desde a era de ouro do rádio. Conclui afirmando a coexistência de manifestações tradicionais e modernas no mundo contemporâneo, graças inclusive à capacidade dos atores sociais de se adaptar às dinâmicas da mundialização/regionalização cultural.

PALAVRAS-CHAVE: folkcomunicação; poesia matuta; Paraíba; Zé da Luz.

1 Introdução

O trabalho ora apresentado resulta de dois projetos de pesquisa interdependentes. O primeiro diz respeito ao projeto “Trajetória e estágio atual da poesia matuta na Paraíba”, desenvolvido junto ao Programa de Iniciação Científica da UEPB/CNPq, cota 2010-2011 (EDITAL 01/2010 - PRPGP/UEPB); e o segundo relaciona-se ao projeto “Poesia matuta paraibana no limiar do século XXI”, financiado pelo Programa de Incentivo à Pós-Graduação e Pesquisa-PROPESQ/UEPB, cota 2011-2012 (EDITAL 02/2010 - PRPGP/UEPB). Inscritos em proposta mais ampla (COSTA, 2008), pretendem os projetos contribuir para os esforços de revisão da poesia matuta, a partir sobremodo da dimensão de sua importância no contexto da cultura regional brasileira.

¹ Trabalho apresentado no GP Folkcomunicação do XI Encontro dos Grupos de Pesquisa em Comunicação, evento componente do XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutor em Educação, professor do Departamento de Comunicação Social (DECOM) da UEPB, membro do Grupo de Pesquisa Comunicação, Cultura e Desenvolvimento, e-mail: robertofcosta@uol.com.br

³ Doutor em Geociências, coordenador do Mestrado em Desenvolvimento Regional, professor do DECOM/UEPB, líder do Grupo de Pesquisa Comunicação, Cultura e Desenvolvimento, e-mail: cidoval@gmail.com

⁴ Doutor em Ciências da Comunicação, professor e coordenador de Extensão do DECOM/UEPB, líder do Grupo de Pesquisa Comunicação, Cultura e Desenvolvimento, e-mail: custodiolcjp@hotmail.com

⁵ Concluinte do Curso de Graduação em Comunicação Social da UEPB, bolsista do Programa de Iniciação Científica da UEPB/CNPq, e-mail: marcella.t.alencar@hotmail.com

De modo geral, a proposta objetiva traçar a trajetória e o estágio atual da poesia matuta na Paraíba, levando em conta suas estratégias de comunicação midiática e condições históricas, socioeconômicas e político-culturais de produção, circulação e inserção na sociedade contemporânea local-global. Mais especificamente, visa resgatar a história da poesia matuta paraibana, com ênfase para sua evolução nas últimas três décadas; identificar os atores sociais, produtos e mídias envolvidos na criação, divulgação e consumo da poesia matuta na região; categorizar os conteúdos, gêneros e discursos que constituem a poesia matuta na contemporaneidade; analisar as relações estabelecidas pela poesia matuta com a cultura regional; e as estratégias mobilizadas por seus atores para sobreviver socialmente.

Este trabalho dá continuidade, portanto, à investigação sobre a poesia matuta na Paraíba, no sentido de aprofundar e avançar especialmente duas dimensões essenciais. A primeira delas diz respeito à historicidade da poesia matuta que requer da investigação em curso, não obstante os procedimentos experimentados, aperfeiçoar os instrumentos de coleta e análise dos dados na direção, sobretudo, de apreender não apenas as características e impactos do fenômeno na contemporaneidade, como também reconhecer suas origens e seus processos de resistência e atualização, em suma, sua dinâmica histórico-cultural. A segunda dimensão refere-se aos sujeitos envolvidos nesse cenário que, além de não ser em número reduzido, remetem em boa parte a uma obra extremamente complexa e de largo alcance.

Nesse sentido, a ênfase das pesquisas iniciais foi direcionada à obra do poeta Chico Pedrosa, um dos nomes mais importantes da poesia matuta contemporânea (COSTA et al., 2010a). Na fase atual, o foco da investigação voltou-se para o poeta Zé da Luz, um marco da poesia matuta brasileira, com forte influência na obra de Pedrosa e de inúmeros outros poetas populares. Acredita-se que essa verticalização ganha importância, inclusive, como símbolo das gerações aí envolvidas: a dos poetas vinculados às remotas tradições da cultura popular e a dos poetas que transitam, conforme diria Ortiz (2001), no ambiente da moderna tradição brasileira, marcado pela indústria cultural.

2 Tradição e Modernidade

Parte-se do pressuposto de que, enquanto representa manifestações consideradas tradicionais, insere-se a poesia matuta em um terreno movediço, marcado por uma sociedade em plena transformação e adaptação às demandas globais do século XXI. “Se as condições da vida social que garantem a sua persistência são ameaçadas, também o folclore entra em crise.” (BOSI, 1991, p.65) Em meio ao processo de globalização em curso, não obstante, a poesia matuta parece assumir na contemporaneidade um de seus momentos mais importantes.

Se as manifestações culturais das diversas classes e grupos sociais não se desenvolvem isoladamente, mas se entrecruzam numa relação de “interação e/ou de domínio” (FAUSTO NETO, 1979, p.155), é possível compreender que, ao mesmo tempo em que redefine o significado de expressões tradicionais como a poesia matuta, a mundialização da cultura evidencia uma: “Moderna tradição que secreta inclusive uma memória internacional-popular” (ORTIZ, 1996, p.213).

A notoriedade do poeta paraibano Jessier Quirino representaria uma exemplar popularidade adquirida pela poesia matuta em território nacional (COSTA et al., 2010b). Sintomático, também, seria o lançamento do CD “Retalhos do Meu Sertão”, demonstrando o vigor de outro poeta paraibano, Chico Pedrosa, herdeiro da geração de Zé da Luz, Catulo da Paixão Cearense e Patativa do Assaré (COSTA et al., 2010a; PIMENTEL et al., 2010a, 2010b). Mais emblemático, ainda, é encontrar viva a obra desses precursores, justamente, na internet, ícone maior da geração digital.

O que implica considerar que o estudo da poesia matuta assume enorme relevância e um desafio para os pesquisadores, sobretudo quando se leva em conta que as tecnologias e hipermídias são inerentes a sua produção e difusão (BENJAMIN, 2000). Como acentua Trigueiro (2008b), urge então estar atento “às metamorfoses ou as rápidas mudanças por que passam as diferentes manifestações culturais tradicionais no mundo globalizado, até para entender melhor os processos de apropriações, incorporações dos bens midiáticos materiais e imateriais”.

Conforme assinalam Costa e Sousa (2009), a poesia matuta na contemporaneidade ocupa não apenas o palco das casas de espetáculos, assim como a mídia em geral. Tratar-se-ia, na verdade, de uma poesia que “quer se mostrar, pede

palco e público numerosos. Nisso, a sua consangüinidade com a produção ancestral dos violeiros repentistas do Nordeste.” (MELO, 1998) Não se negando a incorporar as novas tecnologias (BENJAMIN, 2000), a poesia matuta herdaria um processo de apropriação da mídia que não se mostra isolado nem tampouco recente às culturas populares (TRIGUEIRO, 2008b).

A ênfase recai sobre as perspectivas folkmediáticas da poesia matuta, entendendo que esta mobiliza recorrentemente estratégias de comunicação midiática que se apresentam fundamentais em meio as suas condições históricas, socioeconômicas e político-culturais de produção, mediação e inserção na sociedade contemporânea local-global (COSTA; SOUSA, 2009, p. 2).

Contribuiria, nesse sentido, o fato de a poesia matuta transitar pelos mais diversos territórios da linguagem e da cultura, derivando não exclusivamente das tradições orais, porém, muitas vezes, de matrizes escritas (BENJAMIN, 2004). De origem erudita ou de massas (BENJAMIN, 2000) e, mais que isso, de caráter comercial, a poesia matuta representaria uma expressão importante da literatura popular-nacional, em especial, porque a sua popularidade tenderia a indicar “qual é a ‘filosofia da época’, isto é, qual é a massa de sentimentos e concepções do mundo que predomina na ‘multidão silenciosa’.” (GRAMSCI, 1978, p. 96)

3 De Itabaiana para o Mundo

ZÉ DA LUZ

Por Manuel Bandeira

Se eu falar de Severino de Andrade e Silva, ninguém saberá quem é. E o que adiantaria saber que se trata de um caboclo franzino e feio, nascido em Itabaiana, na Paraíba, aos 29 de março de 1904, filho de pais pobres, que não lhe puderam dar senão a instrução primária, alfaiate de profissão até 1951, quando foi aposentado por invalidez pelo Instituto dos Comerciantes. Mas Severino tem outro nome e deste todo mundo já ouviu falar: Severino é Zé da Luz, poeta-cantador, já consagrado pelo livro *Brasil Caboclo* (...) Zé da Luz, depois de publicar *Brasil Caboclo*, veio de mudança para o Rio e, durante muitos anos, ganhou a vida cortando roupas para *O Pavilhão*, casa vizinha à Livraria José Olympio, rende-vos de figuras ilustres das letras nacionais. Todavia, o alfaiate-cortador continuou poeta, e a saudade de

sua Paraíba, da ainda mais sua Itabaiana, veio desovando nos versos deste *Sertão em Carne e Osso*, versos mais tristes do que os do primeiro livro, mais líricos.
(BANDEIRA, 195?)

Nascido em Itabaiana, agreste paraibano, em 1904 e falecido no Rio de Janeiro, em 1965, Severino de Andrade Silva, “mais conhecido como Zé da Luz, foi um alfaiate de profissão e poeta popular brasileiro.” (ZÉ, 2011) Tornou-se conhecido no país pela “linguagem matuta” que marca sua poesia (ACADEMIA, 200?). “Seus poemas têm a cor do nordeste, o cheiro do nordeste, o sabor do nordeste. Às vezes trágico, às vezes humorado, às vezes safado. Quase sempre telúrico como a luz do sol do agreste.” (OS EDITORES, 200?)

Conforme Vasconcelos (200?), cujo “primeiro terno de caça comprida” foi confeccionado pelo alfaiate Zé da Luz em Guarabira-PB nos idos de 1935, a aproximação a intelectuais e poetas em Campina Grande-PB, como Antonio Telha, Lopes de Andrade, Cristino Pimentel e José Pedrosa, permitiu que Severino de Andrade Silva se apresentasse a caráter, com um chapéu de couro indicando “o matuto”, inclusive em recitais radiofônicos.

Pelo seu sucesso em Campina, apoiou-o Argemiro de Figueiredo [governador da Paraíba à época], fazendo-o publicar pelo *A União* a primeira edição de “*Brasi Cabôco*”. Repetindo-se até a 6ª. Edição, entre elas pelo *O Cruzeiro* e a *Acauã*, esta com a 4ª. Edição de “*O Sertão em Carne e Osso*”. Daí, já lhe consagraram Manuel Bandeira, Zé Lins do Rego, Mário Poppe em crônica na mais popular revista do Brasil “*Fon-Fon*”, onde diz: “Depois de Catulo da Paixão Cearense não conhecemos outro versejador sertanejo mais interessante”; Eudes Barros, afirmando: “Não há nada de artificial, de falso, de literato nos versos de Zé da Luz. É um livro de carne e osso. Um livro que vive. Um livro humano”.

Segundo Mozart (2010), o maior responsável por essa consagração não obstante seria o poeta declamador Bastos de Andrade, irmão de Zé da Luz. Teria sido ele não só quem ensinou Severino “a fazer versos matutos desde menino”, como também quem, propriamente, “inventou Zé da Luz”.

Lá pelo início da década de 50, um homem com o olhar calado e manso, bem vestido com terno e gravata, um tal de Bastos de Andrade, inaugurou um programa na Rádio Tabajara intitulado “Mensagem para o rancho”. Dali em diante, por uma década, diariamente ele contava causos e declamava poesia para os milhares de ouvintes aonde chegava o sinal da potente rádio do Governo. A Paraíba toda se acostumou a ligar o rádio pontualmente às 18h05 para se deliciar com o humor e a rima fácil de sua poesia, num linguajar

matuto que conquistou grande contingente de apologistas, tal qual acontece hoje em dia com o festejado declamador/cantor/compositor/poeta Jessier Quirino.

Mais do que Zé da Luz, embora tenha este logrado fama, o apresentador de “Mensagem para o rancho” teria marcado a história da poesia matuta na Paraíba, rompendo os limites da literatura escrita e oral. “Hoje tem analfabeto que declama Jessier Quirino de cor, por causa do CD e do rádio. Há 60 anos atrás, Bastos de Andrade seguia a mesma trilha, com a mesma verve e talento. Sem Bastos de Andrade não haveria Zé da Luz, e talvez nem Jessier Quirino.” (MOZART, 2010)

O que se mostra revelador, em todo caso, é o fato de a mídia exercer, desde então, papel importante sobre a poesia matuta. Hoje continua esta habitando o rádio, todavia cada vez mais ocupando o ciberespaço, desde a webrádio até a TV digital. A pesquisa realizada na internet sobre o poeta Chico Pedrosa apresentou-se, num primeiro momento, extremamente representativa dessa presença.

O levantamento foi realizado através do uso de três buscadores - Google, Ask e Yahoo!cadê?. Foram obtidos, aproximadamente, 471.000 resultados para o termo “poeta Chico Pedrosa”, dos quais 201 links correspondiam diretamente ao pesquisado e conduziam a conteúdo único. Na sequência foi realizado o cadastramento dos endereços eletrônicos selecionados, separando-os por assuntos/categorias, de acordo com a relevância do conteúdo apresentado. Num terceiro momento, buscou-se dar ênfase aos vídeos sobre Pedrosa, disponibilizados na página do YouTube. Por último, tentou-se caracterizar e categorizar, a partir dos dados resultantes dos procedimentos anteriores, as questões/aspetos/dimensões que mais ganhavam força na vida e na obra do poeta.

A poesia de Chico pedrosa, ao fazer uso das novas tecnologias e marcar presença massiva na internet, revela-se como dispositivo de ativismo midiático, revalorizando a literatura popular e fazendo com que esta ocupe lugar nas redes globais. Ao tempo em que agrega elementos da cultura de massa, a poesia popular influencia esta na incorporação de elementos provenientes das manifestações e dos territórios populares (PIMENTEL et al., 2010b, p. 10).

Os mesmos procedimentos empregados no caso Chico Pedrosa, face os resultados obtidos, foram adotados também na pesquisa mais recente em torno do poeta Zé da Luz. O levantamento, desta feita, foi realizado através dos buscadores Bing, Yahoo!cadê?, Google e Youtube. No total, foram localizados no Bing 239 resultados, dos quais 102 válidos, isto é, que correspondiam diretamente ao pesquisado e conduziam a conteúdo único. No caso do Yahoo!cadê?, identificou-se 255 resultados,



sendo 87 válidos. Através do Google, chegou-se a 16.600, 190 deles válidos. Finalmente, dos 100 vídeos listados no YouTube, 17 são válidos. Foram localizados, ademais, dois vídeos que não apareciam elencados na busca do YouTube.

Os quadros abaixo apresentam uma amostra dos sites e links que se reportam ao poeta que saiu de Itabaiana (local) para alcançar o mundo (global) e, assim, fazer sobreviver uma identidade e uma cultura popular em meio a “uma sociedade midiaticizada e aberta aos processos de reinvenção das manifestações culturais junto às diversidades regiões e localidades nacionais.” (SOUSA; SILVA; COSTA, 2009, p. 7)



Biografia e Poesias	Textos Noticiosos	Áudio e Vídeo	Artigos científicos e dissertações	Outros
http://www.revista.agulha.nom.br/ze-daluz.html	http://poetasitabaianenses.blogspot.com/	http://www.youtube.com/watch?v=RJQC1w0yRbk	http://www.pggei.unibz.br/textos/disserta/2008/rosa_flavia.pdf	http://www.slideshare.net/bibliotecapc/regulamento-da-biblioteca-poeta-ze-da-luz
http://fotolog.terra.com.br/filosofiadofutebol:1474	http://fotolog.terra.com.br/filosofiadofutebol:1484	http://www.youtube.com/watch?v=dRkBPPI8E4	http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC000000082005000200011&script=sci_arttext	http://melnotacho.wordpress.com/2010/10/16/jessier-quirino-e-marilyn-monroe/
http://www.potyguar.com.br/literaturadecorde/index_arquivos/zedaluz.htm	http://jornal.valeparaibano.com.br/2005/09/23/viv01/coracao.html	http://letras.terra.com.br/cor-del-do-fogo-encantado/78514/		http://recantodasletras.uol.com.br/discursos/1977112
http://pensador.uol.com.br/frase/NTU0MTEx/	http://www.portalcorreio.com.br/noticias/matLer.asp?newsId=168565	http://www.educarbrasil.org.br/Portal/BaseWeb/VerContenido.aspx?ID=203825		http://www.adeildovieira.com.br/trajetoria.php?pg=trajetoria
http://pt.wikipedia.org/wiki/Z%C3%A9_da_Luz	http://revistaraiz.uol.com.br/portal/index.php?option=com_content&task=view&id=1516&Itemid=181	http://pt.kendincos.net/watch/ldivfdvif/Ai+se+sesse+por+Glauco.html		http://melnotacho.wordpress.com/2009/08/25/poeta-ze-da-luz-por-josé-lins-do-rego-e-manoel-bandeira/
http://hippiesbeatniks.blogspot.com/2009/11/ai-se-sesse-poeta-ze-da-luz.html	http://itabaianacultura.blogspot.com/	http://falouvegrita.blogspot.com/		http://pt.wikipedia.org/wiki/F%C3%A9bio_Mozart
http://burucutus.blogspot.com/2010/02/o-poeta-ze-da-luz-do-inicio-do-seculo.html	http://secretariadacultura.wordpress.com/	http://www.revista fraude.com/		http://www.diariodabombona.com.br/2010/10/08/cultura3_0.php
http://www.potyguar.com.br/lite	http://governodareconstr	http://pt.kendincos.net/watch		http://www.adeildovieira.com

Quadro 1 – Extrato da lista de endereços localizados através do buscador Bing.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quando tabulados, observa-se que prevalece fortemente entre os resultados obtidos através do Bing a categoria biografia e poesias. A segunda maior incidência de endereços refere-se à categoria outros que corresponde a textos diversificados, como é o caso do Regulamento da Biblioteca Poeta Zé da Luz do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), campus de Campina Grande. Em terceiro lugar, com resultados aproximados, encontram-se os endereços que remetem a textos noticiosos e sites contendo material em áudio ou vídeo. Os endereços envolvendo



produção científica, na forma de artigos ou dissertações, apresentam-se menos expressivos.



Biografia e Poesias	Textos noticiosos e artigos científicos	Áudios e Vídeos	Outros
http://www.revista.agulha.nom.br/zedaluz.html Biografia e poesias (repetido)	http://poetasitabaianenses.blogspot.com/ Diversas notícias relacionadas aos poetas de Itabaiana	http://www.youtube.com/watch?v=RJC1w0yRbk Por Cordel do Fogo encantado	http://melnotacho.wordpress.com/2009/08/25/poeta-ze-da-luz-por-jose-lins-do-rego-e-manoel-bandeira/ Depoimento de José Lins do Rego e Manuel bandeira
http://pensador.uol.com.br/autor/Poeta_Ze_da_Luz/ Poesia Ai se sesse	http://fotolog.terra.com.br/filosofiadofutebol:1484 100 anos do poeta	http://letras.terra.com.br/cordel-do-fogo-encantado/78514/	http://www.slideshare.net/bibliotecacp/regulamento-da-biblioteca-poeta-ze-da-luz Regulamento da biblioteca Poeta Zé da Luz
http://fotolog.terra.com.br/filosofiadofutebol:1474 Biografia	http://www.diariodaborema.com.br/2010/10/14/cultura2_0.php exposição na Blibooteca Poeta Zé da Luz	http://www.educarbrasil.org.br/Portal.Base/Web/VerContenido.aspx?ID=203825 Áudio de poesia	http://www.ablc.com.br/historia/hist_cordelistas.htm Grandes cordelistas da ABCL
http://www.potyguar.com.br/literaturadecordel/index_arquivos/zedaluz.htm Biografia e poesia	http://jornal.valeparaibano.com.br/2005/09/23/viv01/coracao.html Poesia que ganhou interpretação	http://pt.kendincos.net/watch/ldlvdfvlf/Ai+se+sesse+por+Glauro.html Declamação de Ai se sesse	http://melnotacho.wordpress.com/2010/10/16/jessier-quirino-e-marilyn-monroe/
http://pt.wikipedia.org/wiki/Z%C3%A9_da_Luz Biografia	http://74.6.239.84/search/srpsche?ei=UTF-8&p=%22Poeta+z%C3%A9+da+Luz%22&fr=sfp&u=http://cc.bingj.com/cache.aspx?q=%22Poeta+	http://www.revistafraude.com/?p=749 Audio declamando poesia	http://recantodasletras.uol.com.br/discursos/1977112 Discurso de posse de Fábio Mozart mencionando o poeta

Quadro 2 – Extrato da lista de endereços localizados através do buscador Yahoo!cadê?

Fonte: Elaborado pelos autores.

A categoria biografia e poesias, também, é a que apresenta maior incidência quando tabulados os resultados localizados através do Yahoo!cadê?. Na sequência, semelhantemente ao caso do buscador Bing, encontra-se a categoria outros. A incidência das demais categorias mostra-se menos expressiva do que as anteriores e observa uma ligeira aproximação entre os textos noticiosos, artigos científicos, áudios e vídeos.



Biografia e Poesias	Textos Noticiosos	Áudios e Vídeos	Artigos, Dissertações e livros/cordéis	Outros
http://www.jornaldepoesia.org.br/zedaluz.html - Biografia e poesia	http://site.ifpb.edu.br/conteudo/noticias.php?id=3200 (Inauguração da biblioteca em homenagem a Zé da Luz)	http://www.youtube.com/watch?v=dRkBPPI8E4 (Declamação Ai se sesse)	http://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:2WWB5PLo8Lc:www.uel.br/revistas/boitata/volume-1-2006/Artigo%2520Erica.pdf+%22Poeta+Z%C3%A9+da+luz%22&hl=pt-BR&gl=br&pid=bl&srcid=ADGEEShq8G4boGRs9VvO69wtgkfZFajoHxxuebYil	http://melnotacho.wordpress.com/2010/10/16/jessier-quirino-e-marilyn-monroe/ Referência ao poeta Zé da luz

Quadro 3 – Extrato da lista de endereços localizados através dos buscadores Google e YouTube.

Fonte: Elaborado pelos autores.

No caso do Google e do YouTube, predomina novamente a sequência de maior incidência – em primeiro lugar, biografia e poesias e, em segundo lugar, outros. Graças inclusive ao YouTube, a categoria áudios e vídeos aparece agora com mais expressividade do que os textos noticiosos, muito embora estes apresentem-se em números razoáveis. Finalmente, a categoria envolvendo artigos, dissertações e livros/cordéis continua se mostrando inexpressiva.

4 Considerações Finais

Os resultados até aqui alcançados reafirmam a presença da poesia matuta na internet. Dimensionar o poeta Jessier Quirino ocupando, ostensivamente, o ciberespaço, é claro, não se revelou nada estranho à investigação (COSTA et al., 2010b). Encontrar o poeta Chico Pedrosa ganhando espaço, cada vez mais, na web não deixou de representar um indicador importante da atualização de sua poesia (PIMENTEL et al., 2010a, 2010b). Localizar o poeta Zé da Luz sobrevivendo nesse cenário, certamente, não só aponta na direção da resistência e importância de sua obra, assim como tende a demonstrar o potencial da poesia matuta em tempos de mídia digital.

É verdade que Zé da Luz encontra-se marcado, inicialmente, por uma das heranças mais fortes da tradição oral e escrita da cultura brasileira. “Publicava suas obras em forma de literatura de cordel.” (ZÉ, 2011) Sua poesia, no entanto, é produzida em plena emergência da indústria cultural, quando o rádio e a televisão apropriam-se da cultura letrada e popular para gerar a nova cultura de massa. Em pouco mais de meio século, a moderna tradição brasileira daí decorrente (ORTIZ, 2001) acaba manifestando a inclusão do poeta matuto nas mídias e redes digitais.

O que reforça a idéia do ativista folkmediático que, neste caso, literalmente de forma virtual, marca sua presença na sociedade contemporânea, extrapolando o papel de intermediar a cultura de massa às comunidades de referência na direção de agendar conteúdos da cultura popular junto à esfera midiática (TRIGUEIRO, 2008a). Em decorrência se reatualizaria o conceito e a forma de atuar do folkcomunicador (BELTRÃO, 1980), graças inclusive ao processo de coexistência entre as manifestações tradicionais e as novas realidades emanadas do mundo globalizado (MELO; GOBBI; SATHLER, 2006).

A sociedade globalizada e as tecnologias digitais não anulariam o papel do ativista midiático. Pelo contrário, reforçariam sua atuação nos processos de comunicação cotidianos, oportunizando presença mais ostensiva junto à mídia. Ao declamar o Nordeste, o interior e suas características, sejam em apresentações públicas, eventos e exposições, sejam em DVD's e websites, mesmo que muitas vezes com fins comerciais, o poeta popular estaria contribuindo para “uma revalorização dos movimentos culturais calcados na ‘cultura popular’” (GALVÃO, 2001, p. 18).

O ativista folkmediático acaba, então, reterritorializando (DELEUZE; GUATTARI, 1996, 1997) e (re)colocando a poesia matuta nas redes globais de comunicação, não só como estratégia de inclusão social (MELO; GOBBI; SATHLER, 2006), como sobretudo movimento de resistência e de contra-hegemonia das culturas locais no bojo da própria mídia (MELO, 2008). Algo que chama a atenção, mais ainda, é que, usando como ferramenta os principais buscadores disponíveis na web, pode-se traçar um perfil folkmediático acerca da poesia matuta de Zé da Luz, representante de uma geração em que a “aldeia global” não passava de idéia.

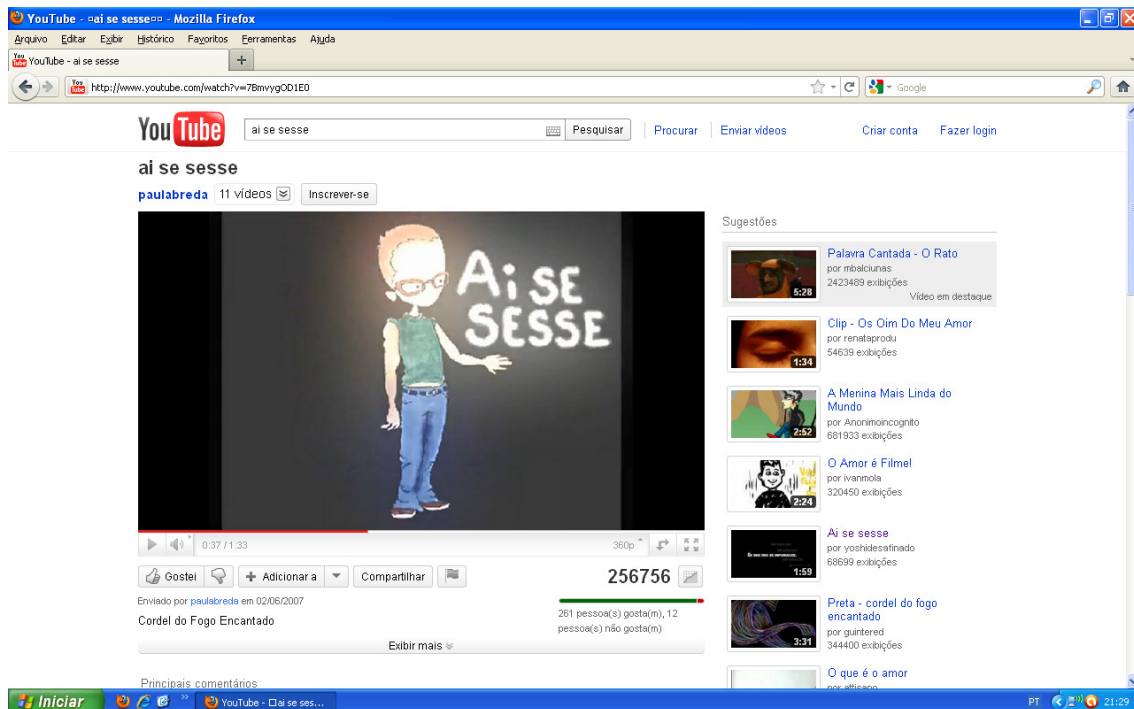


Figura 1 – Cena do vídeo “Ai se sesse” publicado no YouTube.
Fonte: Paulabreda (2011)

Hoje, a geração digital parece conhecer o poeta com exemplar entusiasmo... ainda que mediada por outras manifestações artístico-midiáticas, a destacar os vários videopoemas publicados no YouTube por fãs da ex-banda Cordel do Fogo Encantado. O vídeo postado pela usuária “paulabreda”, em que o vocalista do grupo declama o poema “Ai se sesse” de Zé da Luz, atingiu em quatro anos de publicação mais de 250 mil exibições, um marco na história da poesia matuta e da própria cultura popular brasileira.

REFERÊNCIAS

ACADEMIA BRASILEIRA DE LITERATURA DE CORDEL. **Grandes cordelistas:** Zé da Luz. Rio de Janeiro, [200?]. Disponível em: <http://www.ablc.com.br/historia/hist_cordelistas.htm>. Acesso em: 23 out. 2010.

BANDEIRA, Manuel. Zé da Luz. **Enciclopédia Nordeste**, Recife, Biografias, [195?]. Disponível em: <<http://www.encyclopedia-nordeste.com.br/nova206.php>>. Acesso em: 20 out. 2010.

BELTRÃO, Luiz. **Folkcomunicação:** a comunicação dos marginalizados. São Paulo: Cortez, 1980.



BENJAMIN, Roberto. **Folkcomunicação no contexto de massa**. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2000.

BENJAMIN, Roberto. **Folkcomunicação na sociedade contemporânea**. Porto Alegre: Comissão Gaúcha de Folclore, 2004.

BOSI, Ecléa. **Cultura de massa e cultura popular: leituras de operárias**. 8.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.

COSTA, Antonio Roberto Faustino da (Coord.). **Trajetória e estágio atual da poesia matuta na Paraíba**. Campina Grande, PB, 2008. Projeto de Pesquisa (Programa de Incentivo à Pós-Graduação e Pesquisa – PROPESQ, Edital 01/2008 – PRPGP/UEPB) – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Universidade Estadual da Paraíba.

COSTA, Antonio Roberto Faustino da; PIMENTEL, Samantha Pollyana Messiaes; MORAES, José Marcos Batista de; FARIAS, Leidiane Alves de. **Trajetória e estágio atual da poesia matuta na Paraíba**. Campina Grande, PB, 2010a. Relatório Final de Pesquisa (Programa de Iniciação Científica da UEPB/CNPq, cota 2009-2010) – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Universidade Estadual da Paraíba.

COSTA, Antonio Roberto Faustino da; SOUSA, Cidoval Moraes de. Perspectivas folkmidiáticas da poesia matuta. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 32, Curitiba. **Anais...** São Paulo: Intercom, 2009. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-3417-1.pdf>> Acesso em: 12 out. 2009.

COSTA, Antonio Roberto Faustino da; SOUZA, Arão de Azevêdo; SOUSA, Cidoval Moraes de; NÓBREGA, Geralda Medeiros; SILVA, Luiz Custódio da. Poesia matuta, folkcomunicação e representação social em Jessier Quirino. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE, 12, Campina Grande, PB. **Anais...** São Paulo: INTERCOM, 2010b. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2010/resumos/R23-0180-1.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2010.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia**. Vol. 3. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1996.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia**. Vol. 5. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1997.

FAUSTO NETO, Antonio. **Cordel e a ideologia da punição**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1979.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **Cordel: leitores e ouvintes**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

GRAMSCI, Antonio. **Literatura e vida nacional**. 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

MELO, Alberto da Cunha. Jessier, em voz alta. **Jessier**, Itabaiana-PB, 23 ago. 1998. Disponível em: <<http://www.poesiamatuta.com.br/>>. Acesso em: 20 ago. 2008.

MELO, José Marques de. **Mídia e cultura popular: história, taxionomia e metodologia da comunicação**. São Paulo: Paulus, 2008.



MELO, José Marques de; GOBBI, Maria Cristina; SATHLER, Luciano. **Mídia Cidadã**; utopia brasileira. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2006.

MOZART, Fábio. O homem que inventou Zé da Luz. **Recanto das Letras**, Brasil, 2010. Disponível em: <<http://recantodasletras.com.br/cronicas/2287773>>. Acesso em: 24 out. 2010.

PAULABREDA. **Ai se sesse**. Brasil, 2007. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=7BmvygOD1E0>>. Acesso em: 10 jul. 2011.

ORTIZ, Renato. **A moderna tradição brasileira**: cultura brasileira e indústria cultural. São Paulo: Brasiliense, 2001.

ORTIZ, Renato. **Mundialização e cultura**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.

OS EDITORES. Zé da Luz (1). **Interpoética**, Recife, Figura da Vez, [200?]. Disponível em: <<http://www.interpoetica.com/site/index.php/?figura-da-vez/Zé-da-Luz.html>>. Acesso em: 10 out. 2010.

PIMENTEL, Samantha Pollyana Messiades; FARIAS, Leidiane Alves de; MORAES, José Marcos Batista de; COSTA, Antonio Roberto Faustino da. Chico Pedrosa e a poesia matuta na web. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE, 12, Campina Grande, PB. **Anais...** São Paulo: INTERCOM, 2010a. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2010/resumos/R23-1412-1.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2010.

PIMENTEL, Samantha Pollyana Messiades; FARIAS, Leidiane Alves de; MORAES, José Marcos Batista de; COSTA, Antonio Roberto Faustino da. O ativismo folkmediático do poeta (matuto) Chico Pedrosa. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 33, Caxias do Sul, RS. **Anais...** São Paulo: INTERCOM, 2010b. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/R5-2318-1.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2010.

SOUSA, Cidoval Moraes de; SILVA, Luiz Custódio da; COSTA, Antonio Roberto Faustino da. Introdução: mídia, cultura e identidades glocalizadas. In: _____ (Orgs.). **Local x global**: cultura, mídia e identidade. Porto Alegre: Armazém Digital, 2009. p. 5-10.

TRIGUEIRO, Osvaldo Meira. **Folkcomunicação & ativismo midiático**. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2008a.

TRIGUEIRO, Osvaldo Meira. O acontecimento midiático na literatura de cordel. **Razón y Palabra**, México, v. 13, n. 60, ene./feb. 2008b. Disponível em: <<http://www.razonypalabra.org.mx/anteriores/n60/omeira.html>>. Acesso em: 13 maio 2009.

VASCONCELOS, Amaury. Zé da Luz centenário. **Enciclopédia Nordeste**, Recife, Biografias, [200?]. Disponível em: <<http://www.encyclopedia-nordeste.com.br/nova260.php>>. Acesso em: 17 out. 2010.

ZÉ da Luz. **Wikipédia**, Brasil, 2011. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Zé_da_Luz>. Acesso em: 12 abr. 2011.